

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

» maio, 2022

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de maio

O Ibiuna Long Short STLS apresentou retorno de -0,74% no mês de maio/22. O principal destaque positivo ficou no setor de materiais básicos, com posições em empresas de mineração. O setor de energia também foi destaque positivo com posições em empresas de óleo e gás.

Perspectivas para junho

Após uma queda de 10% no mês de abril, o mercado acionário brasileiro esboçou uma tímida reação em maio e o índice Bovespa terminou o mês subindo +3,2%. Apesar da performance positiva dos ativos pelo mundo, o cenário global continua bastante turbulento e os mercados financeiros continuam apresentando movimentos inesperados e volatilidades elevadas.

No Brasil, as empresas com maior exposição ao mercado doméstico apresentaram, na média, resultados no primeiro trimestre melhores do que esperávamos. Conforme já comentamos em meses anteriores, a economia brasileira está apresentando uma resiliência maior do que projetávamos em nosso cenário, que inclusive levou à revisão da expectativa do PIB brasileiro para acima de 1% em 2022. Mesmo com indicadores domésticos melhores, nós continuamos cautelosos em relação ao crescimento econômico local para o segundo semestre deste ano, especialmente pela alta de taxa de juros já implementada pelo Banco Central Brasileiro. No front político, a disputa presidencial continua indefinida. Apesar do presidente Bolsonaro ter reduzido a diferença para o primeiro colocado, o ex-presidente Lula ainda lidera as pesquisas eleitorais. Continuaremos acompanhando a evolução das campanhas políticas dos candidatos e os respectivos planos de governo a serem apresentados.

Os mercados internacionais também apresentaram performance positiva no período, com os índices acionários norte-americanos subindo e as taxas de juros recuando. Após mais um aumento da taxa básica de juros americana, agora de +0,50%, os investidores aumentaram a probabilidade de uma redução do crescimento econômico mundial, o que explica essa redução de juros e subida de ações. Ao mesmo tempo, o Governo Chinês começou a reduzir os juros imobiliários e liberar alguns subsídios localizados; apesar de ainda manter a política de tolerância zero para os casos de coronavírus (impondo lockdowns que estão afetando fortemente a economia local), a sinalização é que o governo está incomodado com o ritmo da atividade atual e irá incentivar um crescimento mais robusto assim que essa onda de infecções for controlada. Nossa expectativa é que a volatilidade dos mercados continue elevada nos próximos meses uma vez que o tamanho total do ajuste das taxas de juros americanas ainda é incerto (e dependente do comportamento dos índices de inflação e produção).

Em relação às nossas posições, voltamos a aumentar nossos investimentos tanto em Vale (VALE3) quanto em Gerdau (GGBR4) devido à forte geração de caixa e retorno aos acionistas que ambas empresas devem entregar em 2022 e 2023, além de estimarmos que os preços atuais dessas ações já refletem uma correção significativa no preço de suas commodities. Começamos a comprar, com cautela, Banco do Brasil (BBAS3) devido ao valuation atual da ação. Mesmo com receio em relação ao atual ciclo de crédito, acreditamos que tanto Itaú (ITUB4) quanto Banco do Brasil estão relativamente protegidos e deverão continuar apresentando boa rentabilidade. Em relação a Petrobras (PETR3), a União decidiu trocar novamente o presidente da empresa no mesmo dia que as ações ficavam "ex" de um dividendo de mais de 10%. Apesar do enorme ruído, a empresa continua operando e gerando caixa conforme esperamos. Continuamos acompanhando os próximos movimentos do governo (indicação do novo presidente e possível troca dos demais conselheiros). Por fim, após seis anos de investigações e negociações, a Hypera (HYPE3) celebrou um acordo de leniência e deverá pagar o valor de R\$ 110 milhões (que será totalmente arcado pelo acionista controlador), encerrando desta forma essa questão. Esperamos uma reação positiva das ações no curto prazo.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	MAI/22	2022	12M	24M
Consumo discricionário	-1,02%	-1,57%	-1,65%	-0,94%
Consumo básico	0,40%	1,74%	2,38%	2,27%
Energia	0,77%	0,59%	5,20%	5,12%
Financeiro	-0,62%	10,47%	8,61%	8,29%
Saúde	-0,12%	0,14%	0,28%	0,30%
Indústria	-0,07%	-0,59%	-2,54%	-3,93%
Tecnologia	-0,53%	-0,82%	-0,64%	0,18%
Materiais básicos	0,63%	0,24%	0,99%	3,62%
Telecom	0,32%	-0,01%	0,10%	4,73%
Utilidade Pública	-0,90%	-1,43%	-2,93%	-3,30%
Arbitragem	-	-	0,00%	0,00%
Caixa + Despesas	0,40%	1,00%	2,93%	1,62%
TOTAL	-0,74%	9,77%	12,73%	17,97%
% CDI	-	224%	16%	175%

Risco

Volatilidade	9,86%	8,57%	7,94%	6,42%
Beta	12,75%	10,81%	14,57%	7,54%
Exposição Bruta Média	182,14%	177,24%	180,88%	149,78%
Exposição Líquida Média	1,78%	1,14%	4,46%	5,02%

Índices de Mercado

	MAI/22	2022	12M	24M
CDI	1,03%	4,36%	7,93%	10,29%
IMA-B	0,96%	4,73%	4,59%	14,27%
IBOVESPA	3,22%	6,23%	-11,78%	28,06%
IBRX	3,23%	6,61%	-12,43%	29,87%

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

maio, 2022



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2013	-	-	-	-	-	-	-	-1,68%	-2,52%	0,24%	2,07%	0,68%	-1,27%	-1,27%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30%	291%	87%	-	-
2014	-0,16%	0,78%	1,22%	1,06%	0,63%	1,50%	2,34%	1,43%	1,40%	2,18%	1,57%	1,22%	16,24%	14,76%
% CDI	-	99%	161%	130%	73%	183%	249%	166%	155%	231%	187%	127%	150%	99%
2015	0,50%	1,60%	1,45%	-1,84%	0,00%	1,15%	3,02%	1,29%	0,74%	-0,79%	0,61%	1,84%	9,91%	26,13%
% CDI	54%	195%	140%	-	0%	108%	257%	116%	66%	-	57%	158%	75%	87%
2016	0,68%	1,37%	1,48%	0,50%	3,14%	2,40%	2,06%	-1,09%	2,27%	2,34%	-0,14%	1,75%	18,00%	48,84%
% CDI	64%	137%	128%	48%	283%	207%	186%	-	205%	223%	-	156%	129%	101%
2017	2,78%	0,66%	1,32%	1,55%	-0,34%	1,92%	2,92%	3,08%	1,92%	-0,50%	-1,92%	0,41%	14,56%	70,51%
% CDI	256%	77%	126%	197%	-	237%	366%	384%	300%	-	-	77%	147%	112%
2018	3,43%	2,48%	3,19%	3,63%	-1,07%	-2,40%	0,63%	-3,80%	-1,21%	3,25%	0,55%	-0,38%	8,25%	84,57%
% CDI	587%	534%	599%	701%	-	-	116%	-	-	598%	112%	-	128%	115%
2019	2,36%	1,36%	-0,53%	-1,46%	0,14%	2,22%	1,20%	2,93%	-0,26%	2,29%	2,34%	2,37%	15,91%	113,94%
% CDI	434%	276%	-	-	26%	474%	212%	585%	-	477%	615%	634%	267%	136%
2020	2,79%	-0,59%	-5,98%	5,05%	-0,70%	2,36%	-0,29%	0,68%	0,12%	-1,60%	-0,04%	-0,70%	0,71%	115,45%
% CDI	740%	-	-	1.772%	-	1.110%	-	428%	75%	-	-	-	26%	130%
2021	0,10%	0,69%	0,83%	3,12%	-0,45%	3,78%	-0,80%	0,10%	0,22%	-4,29%	4,65%	-0,73%	7,14%	130,83%
% CDI	69%	513%	411%	1.501%	-	1.227%	-	23%	51%	-	792%	-	161%	134%
2022	6,37%	0,96%	-0,52%	3,51%	-0,74%	-	-	-	-	-	-	-	9,77%	153,38%
% CDI	870%	127%	-	421%	-	-	-	-	-	-	-	-	224%	145%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	253.379.784
PL de fechamento do mês	623.889.779
PL médio (12 meses)	580.341.062
PL de fechamento do mês do fundo master	1.860.705.421
PL médio do fundo master (12 meses)	1.782.499.059
PL total sob gestão do grupo	29.570.671.700

Estatísticas

	2022	Desde Início
Meses Positivos	3	75
Meses Negativos	2	31
Meses Acima do CDI	3	58
Meses Abaixo do CDI	2	48

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM é um fundo multimercado dedicado ao mercado de ações, que busca extrair retorno através de posições relativas entre empresas. O fundo implementa posições compradas e vendidas (long and short) através de abordagem fundamentalista, sem exposição direcional (neutro). Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 18.391.138/0001-24

Início Atividades: 31-jul-2013

Gestão: Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Long and Short Neutro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI §

§ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 1.000

Movimentação Mínima: R\$ 100

Saldo Mínimo: 1.000

Aplicação: D+1

Cotização do Resgate: D+30 ou D+1*

Liquidação: D+1 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.